

... CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ...

11. Em março de 1808, a família real portuguesa deixou Lisboa e, chegou ao Rio de Janeiro. O acontecimento pode ser visto como:

- Incapacidade dos Braganças de resistirem à pressão da Espanha para impedir a anexação de Portugal.
- Ato desesperado do Príncipe Regente, pressionado pela rainha-mãe, Dona Maria I.
- Execução de um velho projeto de mudança do centro político do Império português, invocado em épocas de crise.
- Culminância de uma discussão popular sobre a neutralidade de Portugal com relação à guerra anglo-francesa.
- Exigência diplomática apresentada por Napoleão Bonaparte, então primeiro cônsul da França.

12. Com relação ao período colonial, tanto na América Portuguesa quanto na América Espanhola, considere as seguintes afirmações:

- A mão-de-obra escrava africana, empregada nas atividades econômicas, era a predominante.
- As Coroas controlavam as economias por intermédio de monopólios e privilégios.
- Os nascidos nas Américas não sofriam restrições para ascender nas administrações civis e religiosas.
- A alta hierarquia da Igreja Católica mantinha fortes laços políticos com as Coroas.
- As rebeliões manifestavam as insatisfações políticas de diferentes grupos sociais.

Das afirmações acima, são verdadeiras apenas:

- I, II e III
- I, III e IV
- II, III e V
- II, IV e V
- III, IV e V

13. "No Chile, a lei não serve para outra coisa a não ser produzir a anarquia e a ausência de sanções [...] Se eu, por exemplo, prendo um indivíduo que sei que está tramando uma conspiração [contra o governo], violo a lei. Maldita lei então que

não deixa o braço do governo proceder livremente no momento oportuno. [...] De minha parte, sei dizer que, com lei ou sem ela, essa senhora que chamam de Constituição tem que ser violada quando as circunstâncias são extremas." (Carta de Diego Portales, ministro chileno, em 1834.)

No texto acima, Portales está defendendo uma visão:

- Liberal, que privilegia o respeito às leis e à justiça.
- Aristocrática, que valoriza o regime monárquico.
- Federalista, que salvaguarda os interesses das províncias.
- Elitista, que defende os direitos do indivíduo.
- Autoritária, que garante a ordem acima de tudo.

14. "O livre-comércio é um bem – como a virtude, a santidade e a retidão – a ser amado, admirado, honrado e firmemente adotado, por si mesmo, ainda que todo o resto do mundo ame restrições e proibições, que, em si mesmas, são males – como o vício e o crime – a serem odiados e detestados sob quaisquer circunstâncias e em todos os tempos." (The Economist, em 1848.)

Tendo em vista o contexto histórico da época, tal idéia favorecia particularmente os interesses:

- do comércio internacional, mas não do inglês.
- da agricultura inglesa e da estrangeira.
- da indústria inglesa, mas não da estrangeira.
- da agricultura e da indústria francesa.
- dos produtores de todos os países.

15. As mudanças políticas trazidas pela República deixaram frustrações na sociedade brasileira. Havia expectativas dos liberais mais radicais que não foram cumpridas. O movimento político de 1930 trouxe transformações:

- pois conseguiu mudar a estrutura partidária brasileira, fugindo do regionalismo e do mando das oligarquias rurais.

b. fez mudanças administrativas radicais, mas não transformou a estrutura da sociedade para um governo democrático.

c. foi de grande valia política, trazendo uma renovação radical no núcleo central do governo com o fim do coronelismo.

d. reorganizou o Estado brasileiro em alguns aspectos, com abertura para um processo de modernização da sociedade.

e. eliminou o poder das oligarquias nordestinas, colocando, com projetos democráticos, novas lideranças políticas no poder.

16. Com a chegada de José Sarney ao governo central, após os anos dos governos militares, iniciava-se um outro período republicano. Este governo do presidente José Sarney:

a. Implantou uma política econômica nacionalista, conseguindo o controle da inflação.

b. Foi cenário da Assembléia Nacional Constituinte, que foi presidida por Ulysses Guimarães.

c. Construiu um modo de administrar diferente, fugindo das manobras populistas e oligárquicas.

d. Gozou de grande popularidade até o fim, devido ao sucesso da política econômica.

e. Foi apoiado pelos partidos políticos mais prestigiados, governando, assim, sem pressões.

17. A sociedade brasileira atravessou períodos de tensões políticas, quando regimes autoritários se fizeram presentes, evitando que as liberdades democráticas fluíssem.

Analisando o que foi a vida política do Brasil no século XX, pode-se dizer que:

a. Verifica-se a prevalência de práticas político-culturais preconceituosas, o que evitou as possibilidades de transformação.

b. Observa-se a permanência do populismo nos governos, com desprezo geral pela importância da ação dos partidos.

c. Evidencia-se a falta de práticas sociais modernizadoras, impedindo o crescimento de políticas de industrialização.

d. Constata-se a presença de elites políticas conservadoras, sobretudo nas regiões marcadas pela sociedade rural.

e. Destaca-se a presença de práticas autoritárias até o fim da Era Vargas, mas uma vida democrática intensa depois de 1960.

18. Karl Marx, um dos pensadores marcantes do século XIX, nas suas reflexões, sobre as mudanças trazidas pela Revolução Industrial dizia que:

a. Havia uma falta de justiça social, devido aos exageros do sistema capitalista que incentivava a exploração das classes desfavorecidas.

b. Admitia o grande valor da tecnologia produzida pelo Capital, necessária para acabar com o liberalismo econômico.

c. Defendia a necessidade de ampliar a intervenção do Estado na gestão da economia, a fim de pôr fim aos sistemas parlamentares europeus.

d. Havia uma luta da sociedade para negar as mudanças sociais, admitindo a volta aos princípios do mercantilismo.

e. As classes sociais urbanas restringiam os planos de crescimento da sociedade europeia e de uma melhor qualidade de vida.

19. A descoberta das minas de ouro trouxe euforia para os portugueses. Mas não só o ouro como também o diamante deram fôlego à exploração de Portugal. Com relação aos diamantes:

a. O Brasil no século XIII chegou a ser o maior produtor do mundo.

b. O esquema de exportação foi importante até o século XX.

c. A política portuguesa trouxe a valorização internacional do produto.

d. O seu rendimento foi maior do que o da cana-de-açúcar.

e. A sua descoberta se deu apenas no início do século XIX.

20. No Brasil, as chamadas rebeliões coloniais deram condições para que o processo de independência conseguisse ganhar força política. Na Bahia, um desses movimentos, foi a Revolução dos Alfaiates:

a. Liderado apenas por comerciantes, defensores do fim da escravidão e da radicalização dos princípios liberais.

b. Marcado pela participação da Loja Maçônica Cavaleiro da Luz na propagação

das idéias liberais.

c. Influenciado pela organização da Inconfidência Mineira e por suas idéias mais significativas.

d. Desorganizado politicamente, restringindo sua adesão aos pobres e ao clero local mais radical.

e. Militarmente forte, pela ajuda de províncias do Sul e do Sudeste, em defesa da autonomia das colônias.

21. Nos últimos cinquenta anos, as relações de poder no Brasil, podem ser descritas como:

a. São extremamente marcadas pela prevalência das oligarquias, sem mudanças que possam assegurar mais liberdade política.

b. Sofreram alterações no decorrer do século passado, com o fim do populismo e a extinção de todas as práticas autoritárias.

c. Viveram, nos governos militares do pós-1964, dificuldades para se firmar democraticamente, devido às repressões e censuras.

d. Mostram a homogeneidade da sociedade brasileira, onde prevalecem as tradições culturais e o regionalismo das elites políticas.

e. Diferem de acordo com os hábitos das regiões, sendo, no Nordeste, sempre marcadas pela presença absoluta do populismo.

22. A gestão de Collor de Mello foi marcada pelos anúncios de processos de modernização da sociedade brasileira em amplos setores. É correto afirmar que no seu governo, Collor:

a. Utilizou-se de um forte esquema de propaganda para convencer a sociedade que um novo país surgia.

b. Adotou um plano econômico que conseguiu extinguir com a inflação galopante da época.

c. Bloqueou valores das contas correntes bancárias e não teve planos de privatizar as empresas públicas.

d. Contou com apoio de partidos conservadores, embora houvesse críticas a sua postura democrática.

e. Foi favorável à entrada do capital internacional, criando uma forte fiscalização nos órgãos ameaçados pela corrupção.

23. O capitalismo modificou os costumes

das sociedades tradicionais e incentivou a competição social. Com o crescimento da sociedade capitalista, as relações de mobilidade social:

a. Ganharam um espaço importante para se compreender as crises existentes na produção dos valores econômicos.

b. Construíram uma hierarquia definidora das relações de poder, destruindo as possibilidades de desigualdades.

c. São aceitas sem problemas pelas administrações públicas, não havendo políticas que objetivem alterá-las.

d. Revelam situações de conflito entre grupos de valor apenas econômico, sem maiores problemas sociais.

e. Mostram a força do capitalismo e das suas verdades que garantem a felicidade humana.

24. Construir a História exige ousadia e criatividade, para superar dificuldades e inventar formas de melhorar as relações sociais, para o que é importante a reflexão sobre o agir humano e seus desdobramentos. Nesse sentido, é correto afirmar que as teorias defendidas por Karl Marx:

a. Salientavam o valor do trabalho para a produção da riqueza social.

b. Exaltavam a capacidade da burguesia de zelar pela igualdade social.

c. Criticavam as teses iluministas, sendo favoráveis ao Romantismo.

d. Tinham relações filosóficas com Kant, adotando o idealismo.

e. Foram aceitas pela sociedade europeia, em razão das críticas ao capitalismo.

25. O açúcar foi um produto que se destacou na economia colonial do Brasil, contribuindo também para a ocupação do território, antes dominado pelos nativos. De fato, a economia açucareira, no Brasil colonial:

a. Libertou Portugal da sua dependência da Inglaterra, fortalecendo seu poder como nação rica na Europa ocidental.

b. Aproveitou-se da escravidão para assegurar a sua expansão, contando inclusive com o apoio inicial da Holanda.

c. Concentrou-se nos territórios das capitanias de São Vicente e Pernambuco, sem penetração em outras regiões da colônia.

d. Teve seu auge na época da mineração, trazendo lucros para instalar manufaturas no Brasil.

e. Foi baseada na exploração de grandes propriedades, sem a utilização de mão de obra livre nos seus trabalhos.

26. A Revolução Industrial trouxe força para o crescimento da burguesia e a consolidação do sistema capitalista. Foi uma transformação radical nas relações sociais, criando maiores condições para o desenvolvimento da vida urbana. Portanto analisando as questões abaixo é correto afirmar que a Revolução Industrial:

I. Modificou a cultura européia, fazendo ressurgir, com destaque, o pensamento clássico e os princípios políticos do Absolutismo.

II. Aumentou o poder dos mercados nacionais industrializados, provocando transformações simultâneas em várias nações européias.

III. Destruiu os resquícios do feudalismo no mundo do século XVIII, afirmando a supremacia da mão de obra livre na economia.

IV. Intensificou as mudanças técnicas na produção, garantindo maiores lucros e possibilidades mais amplas de negócios comerciais.

V. Limitou-se à produção de tecidos na Inglaterra, apenas conseguindo maior expansão no final do século XIX, nos Estados Unidos.

- a. I e a II estão corretas
- b. II e a IV estão corretas
- c. Somente a III esta correta
- d. Somente a IV esta correta
- e. a I, II e a IV estão corretas

27. No Brasil do século XIX, é correto afirmar que o liberalismo:

a. Motivou movimentos revolucionários com seu radicalismo e sua defesa, na rebelião de 1817, a favor da libertação dos escravos e dos índios.

b. Não teve grandes semelhanças com as idéias que circularam na Revolução Francesa, ressaltando o livre comércio e a democracia social.

c. Ajudou na luta pelo fim do governo

de D. Pedro I, marcado pelo autoritarismo das suas atitudes políticas.

d. Conseguiu ser divulgado apenas na região Nordeste, nas primeiras Revoltas pela emancipação política.

e. Atingiu os intelectuais das grandes cidades, sendo rejeitado pelo clero católico e pela monarquia devido aos receios de seus projetos igualitários.

28. O Ato Adicional, decretado no período das regências no Brasil pela Lei nº 16, de 12 de agosto de 1834, estabeleceu algumas modificações na Constituição de 1824. Acerca dessas alterações, assinale a alternativa correta.

a. O Conselho de Estado foi reorganizado para que fosse possível conter os conflitos provinciais.

b. Os presidentes provinciais passaram a ser eleitos e a ter o poder de aprovar leis e resoluções referentes ao controle dos impostos.

c. O estabelecimento da Regência Una, ao invés da Regência Trina, significou a eleição de um único regente, com mandato até a maioria de D. Pedro II.

d. As assembleias legislativas provinciais foram criadas para proporcionar autonomia política e administrativa às províncias no intuito de atender às demandas locais.

e. A Corte, com sede no Rio de Janeiro, por meio da aliança entre progressistas e regressistas, continuou centralizando as ações em defesa da Constituição de 1824.

29. Sobre o contexto da produção de açúcar nos engenhos coloniais portugueses, no século XVI, assinale a alternativa correta.

a. A existência de um solo ideal para o cultivo da cana-de-açúcar fez com que as capitanias situadas nas atuais regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil experimentassem um maior desenvolvimento.

b. A organização da produção açucareira no Brasil estava voltada para o atendimento da crescente e rentável demanda do mercado europeu, não atendida pelos engenhos da colônia portuguesa dos Açores.

c. A autoridade do senhor de engenho se restringia aos limites de sua propriedade, estando fora dela submetida às leis e normas da Coroa portuguesa,

defendidas na colônia por um forte aparato militar e judiciário.

d. Os senhores de engenho, em comparação com os barões do café, tratavam seus escravos com menos violência, pois estes eram tidos como mercadorias de alto valor e de difícil reposição.

e. O alto valor do açúcar no mercado internacional promoveu um grande acúmulo de riqueza na colônia, que logo superou, em volume, a economia da metrópole.

30. *"Em novembro de 1904, data da revolta [da Vacina], o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara, e 16 novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro, em meio a grandes festas, já com serviços de bonde e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgava, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público."* (CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37.)

Sobre as obras públicas descritas na citação acima, assinale a alternativa correta:

a. Faziam parte do projeto republicano de remodelação urbanística da capital brasileira, para destruir os vestígios físicos da colonização portuguesa.

b. Eram parte do programa nacional de industrialização, que pretendia transformar a cidade do Rio de Janeiro no maior pólo industrial da América Latina.

c. Foram postas em prática sob a motivação de ideais higienistas e de modernização e aformoseamento do espaço urbano, característicos daquele período.

d. Ocorreram graças às ações reivindicatórias da população mais pobre do Rio de Janeiro, que reclamava melhorias em suas condições de moradia e transporte.

e. Foram realizadas com o objetivo de fixar as camadas populares na região central do Rio de Janeiro, impedindo que migrassem para as áreas nobres da zona norte.

31. A lei 10.639/2003 estabelece que:

a. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;

b. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se facultativo o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;

c. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais, torna-se facultativo o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;

d. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, particulares, torna-se facultativo o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;

e. Nos estabelecimentos de ensino médio, oficiais e particulares, torna-se facultativo o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira;

32. A lei 10.639/2003 estabelece que:

a. O calendário escolar incluirá o dia 15 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'

b. O calendário escolar incluirá o dia 13 de maio como 'Dia Nacional da Consciência Negra'

c. O calendário escolar incluirá o dia 15 de maio como 'Dia Nacional da Consciência Negra'

d. O calendário escolar incluirá o dia 16 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'

e. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'

33. Marque a alternativa ERRADA, quanto ao Art. 4º, da LDB, que trata do dever do Estado com educação escolar pública:

a. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

b. Universalização do ensino médio gratuito;

c. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;

d. Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

e. Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a

partir do dia em que completar 6 (seis) anos de idade

34. Marque a alternativa ERRADA, segundo art. 11, da LDB, que trata das responsabilidades dos Municípios quanto à educação escolar:

- a. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- b. Avaliar o ensino, elaborando e aplicando avaliações permanentes;
- c. Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- d. Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- e. Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal

35. O ensino fundamental obrigatório, segundo LDB, tem duração de:

- a. 08 anos
- b. 07 anos
- c. 09 anos
- d. 06 anos
- e. 05 anos

36. No contexto da polarização ideológica ocorrida na Europa a partir dos anos 20, surgiu, no Brasil, em 1932, a Ação Integralista Brasileira. Sobre este grupo é correto afirmar:

- a. Foi um movimento sem expressão política, pois não tinha líderes intelectuais, nem adesão popular. Tinha como principais marcas o nacionalismo, a base sindical corporativa e um Estado apenas representativo.
- b. Elegeu católicos, comunistas e positivistas como antagonistas mais significativos, daí o lema de seus integrantes "Deus, Pátria e Família". Apoiado por Getúlio Vargas, tornou-se a base do Estado Novo.
- c. Tinha como lema "Deus, Pátria e Família", era nacionalista conservador, antilatifundiário, defendia um regime autoritário com partido único e os interesses do Estado deveriam prevalecer sobre os direitos e interesses particulares.

d. Foi um movimento com manifestações nazifascistas, anticomunista, com tendências a violência, defendia a propriedade privada e os latifúndios, bem como um Estado autoritário e centralizador.

e. Tinha como lema "Deus, Pátria e amor", era nacionalista conservador, antilatifundiário, defendia um regime autoritário com partido único e os interesses do Estado deveriam prevalecer sobre os direitos e interesses particulares.

37. A mais poderosa arma não-nuclear desenvolvida até agora, a Moab, foi testada pela Força Aérea dos Estados Unidos em 2003, na Flórida. Trata-se de uma bomba que transporta carga explosiva equivalente a 9,4 toneladas de TNT. Entretanto, o poder de destruição da Moab não se compara ao das bombas atômicas lançadas em 1945 por aviões norte-americanos sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, que mataram mais de 200 mil pessoas. Neste contexto é correto afirmar:

a. A ordem liberal criada, após a Segunda Guerra, pela Europa e EUA se baseou nas relações diplomáticas para a manutenção da paz mundial, resultando na criação de um Órgão Internacional, a ONU, com o objetivo de assegurar os direitos humanos sob a liderança dos Estados Unidos e União Soviética.

b. Surgiram grupos civis conhecidos como Resistência, composto por democratas, militantes socialistas, facistas e nazistas, que apoiavam a Alemanha em suas pretensões imperialistas no Atlântico contra o domínio capitalista norte-americano durante toda a Guerra Fria.

c. Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo não só ficou estarrecido com a destruição das cidades japonesas, mas também com a invasão do perigo comunista que tomou conta das classes trabalhadoras transformando o mundo numa intensa Guerra Fria, liderada pela extinta URSS.

d. Com o término da Segunda Guerra Mundial e a derrota do Eixo, o contexto histórico mundial passou a ser marcado pela bipolarização político-ideológica entre capitalismo e socialismo, situação conhecida pelo nome de "Guerra Fria" que prolongou-se até 1991.

e. Com o término da Segunda Guerra Mundial e a derrota do Eixo, o contexto

histórico mundial passou a ser marcado pela bipolarização político-ideológica entre capitalismo e socialismo, situação conhecida pelo nome de "Guerra Fria" que prolongou-se até 2004.

38. "São Paulo, quem te viu e quem te vê! Tinhas então as tuas ruas sem calçamento, iluminadas pela luz baça e amortecida de uns lampiões de azeite;(...)"(Adaptado por Alfredo Moreira Pinto, A cidade de São Paulo em 1900. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1979, p. 8-10.)

De acordo com o texto acima, o café foi de fundamental importância para São Paulo, visto que:

a. O café acumulou capitais para a indústria e para a infra-estrutura da cidade atraindo a mão-de-obra imigrante, que foi um fator negativo, pois contribuiu para o aumento da população urbana e conseqüente problemas sociais.

b. Tornou-se o grande centro econômico do país, acumulando um excedente de capital que posteriormente pôde ser investido na sua industrialização; adquiriu infra-estrutura com ferrovias e portos; e atraiu a vinda de muitos imigrantes, o que ampliou o mercado consumidor interno.

c. A entrada de imigrantes no estado contribuiu para o aumento da produção cafeeira, principalmente no Vale do Paraíba, região responsável em transformar São Paulo em grande centro econômico e político do Brasil, enquanto o Oeste Paulista continuou escravista.

d. A Lei das Terras, contribuiu para a acumulação de capitais pelo trabalhador imigrante em São Paulo, possibilitando, a ele, ter amplo acesso à propriedade e investindo o excedente de capital do café na modernidade e urbanização da cidade.

e. A entrada de imigrantes no estado contribuiu para o aumento da produção canavieira, principalmente no Vale do Pernambuco, região responsável em transformar São Paulo em grande centro econômico e político do Brasil, enquanto o Oeste Paulista continuou escravista.

39. Sustenta-se, em relação à presença da corte portuguesa no Rio de Janeiro (1808-1821), que:

a. Foi um período da história brasileira marcado pelo maior desenvolvimento do pacto colonial, visto que o Brasil foi duramente fiscalizado, não podendo comercializar com nem um outro país, principalmente a Inglaterra.

b. A presença da administração da Corte portuguesa foi particularmente interessante para os franceses, não apenas pelo grande comércio que estabeleceram com o Brasil, como pela afirmação da cultura francesa.

c. O estabelecimento da corte no Rio de Janeiro foi prejudicial aos grandes comerciantes portugueses, haja vista que os ingleses eram os grandes beneficiados nas atividades comerciais do país.

d. A administração brasileira deixou-se enfraquecer politicamente durante essa fase, tendo-se em vista o triunfo de grandes movimentos anti-portugueses no Brasil.

e. A presença da corte portuguesa favoreceu a consolidação das características colônias, com a permanência do pacto colonial e o monopólio comercial português.

40. A vinda da família real para o Brasil esta ligada ao seguinte episódio:

a) adesão portuguesa ao Bloqueio Continental;

b) a habilidade lusitana de conseguir manter uma posição de neutralidade entre França e Inglaterra.

c) Não adesão portuguesa ao Bloqueio continental, provocando a invasão francesa.

d) apoio português às pretensões hegemônicas da França.

e) a descoberta de ouro no Brasil.